

SARCOMA RENAL EM CORN-SNAKE (*Pantherophis guttatus*): Relato de Caso

Renal sarcoma in a Corn snake (*Pantherophis guttatus*): Case Report

Felipe Santos da Luz¹, Matheus Italo Bassani Ramos², Thaís Lorenzi Blatt¹, Loide de Melo Machado¹, Giovanna Duarte Aguiar³, Jeferson Rocha Pires⁴, Rafael Freitas Nudelman¹;

¹ Médico Veterinário, Prosilvestres Medicina Veterinária;

² Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

³ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Estácio de Sá;

⁴ Docente de Medicina Veterinária na Universidade Estácio de Sá.

*Email do autor correspondente: luzveterinario@gmail.com

Neoplasias são comumente diagnosticadas em répteis mantidos em cativeiro, com maior prevalência em serpentes, seguidas por lagartos, quelônios e crocodilianos (1, 2). Entretanto, neoplasias renais, como sarcomas, são pouco descritas nessa classe (3). O objetivo deste trabalho é relatar o diagnóstico e manejo cirúrgico de um sarcoma de partes moles grau II em porção renal de Corn-snake (*Pantherophis guttatus*) mantida como animal de estimação. Foi atendida no Rio de Janeiro, em outubro de 2024, uma fêmea de dois anos, pesando 140 g, com histórico de opacificação das escamas após alimentação, sem ocorrência de ecdise, concomitante ao aparecimento de aumento de volume no terço final do corpo. Ao exame físico, observou-se baixo escore corporal e muscular, além de massa palpável. Diante desses achados, a paciente foi internada, recebendo protocolo medicamentoso de suporte e foram realizados exames complementares. O exame laboratorial revelou elevação do ácido úrico. Radiografia contrastada e ultrassonografia não foram conclusivas quanto à topografia da lesão, porém foram sugestivos para processo obstrutivo em terço final de intestino. Com a progressão do aumento do volume e ausência de excretas, foi optado por realizar laparotomia exploratória, em novembro de 2024. Durante o procedimento, identificou-se massa aderida à estrutura renal, sendo realizada nefrectomia unilateral para biópsia excisional (Figura 01). Para técnica cirúrgica, utilizou-se dispositivo eletrocirúrgico bipolar LigaSure™ Covidien LS10 para selamento vascular e ligadura da porção renal, sem necessidade de outro método hemostático. Em exame histopatológico macroscópico, observou-se fragmento irregular pardacento de 5,0 × 2,5 × 2,0 cm, acompanhado de ureter (sem neoplasia) medindo 13,0 × 0,2 cm. Em microscopia, constatou-se neoplasia mesenquimal maligna composta por células fusiformes em feixes curtos entrecruzados, com núcleos alongados, hipercromáticos, anisocariose, mitoses atípicas e áreas de necrose. O diagnóstico foi sarcoma de partes moles

grau II, sugestivo de fibrossarcoma. Houve boa recuperação anestésica e cicatrização satisfatória do procedimento, no pós-operatório imediato, instituiu-se dipirona 25 mg/kg BID, substituída por morfina 2 mg/kg BID diante da persistência de dor, associada a meloxicam 0,25 mg/kg e ceftazidima 30 mg/kg IM à cada 48 h por sete dias. Após melhora clínica inicial, a paciente recebeu alta hospitalar. Durante o acompanhamento devido ao diagnóstico, a paciente apresentou ganho de escore e melhora de parâmetros, mas evoluiu com quadro agudo de convulsão sem resposta à terapêutica, levando o responsável a optar pela eutanásia em janeiro de 2025. O diagnóstico de neoplasias em répteis é desafiador, com prognósticos frequentemente desfavoráveis para tumores malignos (4, 5). A abordagem integrada, combinando exames de imagem e confirmação histopatológica, foi fundamental para identificar a natureza da neoplasia. Entretanto, o desfecho reforça as limitações do tratamento quando a doença é diagnosticada tardiamente. A ausência de melhora sustentada após a cirurgia pode indicar metástases não detectadas ou progressão agressiva, que a intervenção cirúrgica isolada não reverte. O presente relato contribui para a caracterização de tumores renais em serpentes e reforça a importância da integração entre avaliação clínica, intervenção cirúrgica, exame histopatológico e monitoramento pós-operatório.

Referências: 1) Effron M, Griner L, Benirschke K. Nature and rate of neoplasia found in captive wild mammals, birds, and reptiles at necropsy. *J Natl Cancer Inst.* 1977;59(1):185–98.

2) Sykes JM, Trupkiewicz JG. Reptile neoplasia at the Philadelphia Zoological Garden, 1901–2002. *J Zoo Wildl Med.* 2006;37(1):11–9.

3) Garner MM. Overview of tumors affecting reptiles. In: Mader DR, Divers SJ, editors. *Current Therapy in Reptile Medicine and Surgery*. 1st ed. St. Louis: Elsevier; 2014. p. 586–95.

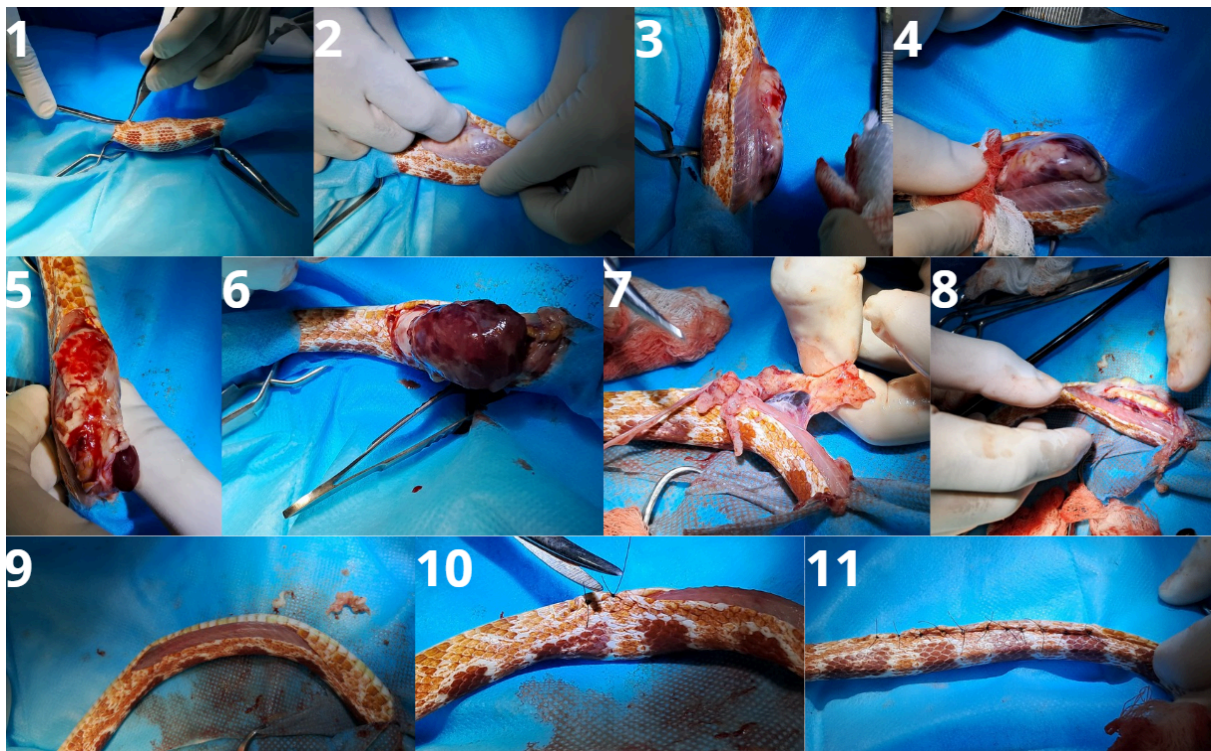
4) Durante K, Adamovicz L, Haynes E, Schnelle AN, Allender MC. A Multi-Institutional Collaboration to Understand Neoplasia, Treatment and Survival of Snakes. *J Zoo Wildl Med.* 2024;54(4):817-824

5) Solanes Vilanova F, Hellebuyck T, Chiers K. Diagnosis, surgical treatment and outcome of neoplastic disorders in reptiles presented at a veterinary teaching hospital: a retrospective study (2010-2023). *Avian, Herpetological, Exotic Mammal, Zoo and Wildlife Medicine (ICARE 2024)*.

Palavras-chave: Neoplasia, Oncologia, Serpentes

Keywords: Neoplasm, Oncology, Serpents

Figura 1:



Legenda: Sequência fotográfica da nefrectomia unilateral em *Pantherophis guttatus*, evidenciando: incisão e acesso à cavidade celômica (1–3), exposição da massa aderida à estrutura renal (4–6), dissecação e isolamento do rim acometido (7–8), retirada do órgão (9–10) e síntese da incisão (11).

Figura 2:

VetLab
MEDICINA VETERINÁRIA
DIAGNÓSTICA

Requisição : 829.816	Paciente : Goiabada	Cliente : Prosilvestres
Realizado : 20/11/24	Espécie : Repteis	Endereço : Rua Siqueira Campos, 170 Loja E
Coletado : 07/11/24	Raça : CORN SNAKE	Copacabana - Rio de Janeiro - Cep : 2203107
Rota : 4	Sexo : Fêmea	Requisitante : Dr(a). Thais Lorenzi Blatt
	Idade : 2A, 7M e 5D	Tutor :

Biópsia com Coloração Especial-Fragmentos de 1 região-lesão

Amostra : Tumor renal
Método : Histopatologia

Macroscopia
Fragmento irregular e pardacento medindo 5,0 x 2,5 x 2,0cm. Acompanha segmento de ureter medindo 13,0cm de comprimento por 0,2 no maior diâmetro.

Microscopia
Fragmento de neoplasia mesenquimal maligna constituída por células fusiformes, dispostas em feixes curtos entrecruzados. Os núcleos são alongados, hiperromáticos com anisocariose e mitoses atípicas. Presença de necrose. Ureter livre de neoplasia.

Conclusão:
Sarcoma de partes moles grau II. Provável fibrossarcoma.

Observações
A interpretação dos resultados dos exames laboratoriais deve ser realizada pelo Médico Veterinário, considerando os dados clínicos e outros exames do animal. Conclusões com os termos 'compatível com' ou 'sugestivo de' não são definitivos e demandam cuidadosa correlação clínica e outras investigações complementares pertinentes.

Assinatura Eletrônica :
DRA. MARIANA CAZALIX
CRMV 7823



Legenda: Exames complementares realizados, acima a biópsia por histopatologia e abaixo a radiografia contrastada.